Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: CUIDADOS PREVENTIVOS DE DERMATITE PERIESTOMAL AO PACIENTE PEDIÁTRICO GASTROSTOMIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: FRANCISCA ANDREZA DE MELO

Autores: Viviane Layse Silva Rosado
Maria Josilene Leonardo da Silva Morais
Marianny Nayara Paiva Dantas
Mariana de Almeida Abreu
Julianny Barreto Ferraz

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A gastrostomia é um procedimento cirúrgico que consiste em uma ostomia no estômago, indicada após análise criteriosa de uma equipe multiprofissional, em casos de impossibilidade de nutrição adequada via oral a longo prazo. Um dos cuidados com este dispositivo diz respeito à área periestomal, sendo considerada como aquela a partir da junção ou cicatriz cutânea mucosa, em um raio de 10 cm do ósteo. Em pacientes gastrostomizados, os extravasamentos de suco gástrico nesta área, podem resultar na dermatite periestomal, caracterizada por eritema, edema, prurido, fissuras na pele, os quais provocam desconforto e dor ao paciente, além de prolongar a internação. OBJETIVO: Relatar a experiência de enfermeiras residentes em atenção à saúde da criança acerca dos cuidados de enfermagem no cuidado à pele periestomal, de pacientes pediátricos em uso de sonda de gastrostomia. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, desenvolvido com os pacientes pediátricos com sonda de gastrostomia, internados em um hospital universitário de Natal/RN. RESULTADOS E DISCUSSÃO: A equipe de enfermagem é responsável diretamente no cuidado da gastrostomia. Além da manipulação criteriosa da sonda, são cuidados importantes para evitar dermatite periestomal: a inspeção e avaliação diária da pele; identificação e controle de umidade em excesso, com manutenção da pele íntegra e seca sob a roldana; higiene diária da pele periestomal com movimentos de dentro para fora e secagem apropriada. Para evitar a quebra da barreira cutânea, e proteger da exposição a fluidos gástricos, é relevante o uso de creme de barreira em quantidade apropriada, que permita sua completa absorção. O uso rotineiro de adesivos deve ser evitado, pois estes podem causar danos à pele, e quando indispensáveis é preferível utilizar os hipoalergênicos, além de produto específico para sua remoção. Observou-se que em momentos de maior extravasamento, fez-se necessário repetir os procedimentos, de limpeza e proteção, incluindo a realização de curativo de gaze de algodão seca, trocando-o sempre que estiver úmido ou saturado. CONCLUSÃO: Percebeu-se a importância dos cuidados corretos com a pele periestoma e a importância de definir um plano de cuidados, com vistas à prevenção e identificação precoce de dermatites. Desta forma, é possível prevenir complicações, contribuindo com a qualidade de vida do paciente pediátrico.